

# Índios tuxás ocupam empresa na Bahia

## Segundo exemplo dos pataxós, os tuxás cobram promessa feita há 11 anos ocupando uma companhia de energia e reivindicando moradia e irrigação

SALVADOR (AJB) — Enquanto no município de Pau Brasil, no sul da Bahia, os pataxós há há há ainda ocupam cinco fazendas, apesar das ameaças de fazendeiros, em Salvador, os índios tuxás, de Ibotirama, também sul do estado, continuam acampados na sede da Chesf (Companhia Hidroelétrica do São Francisco)

e avisam que só voltam para a reserva quando a empresa garantir a construção de casas e a implantação de um programa de irrigação. As duas promessas foram feitas há 11 anos, mas nunca foram cumpridos. Entre os tuxás, há quatro crianças com pneumonia e, segundo informa o índio Marcos Antonio Batista

dos Santos, a maioria dos 170 índios que estão em Salvador já apresenta sintomas de gripe.

Eles se negam a levantar acampamento, mas aguardam a doação de remédios e alimentos para que consigam resistir.

Em Pau Brasil, Funai e Incri começaram a medição dos 788 hectares

já ocupados pelos índios, devendo ampliar os estudos para os 36 mil hectares reivindicados pelos pataxós como pertencentes à reserva Caramuru Paraguassu. Para garantir a segurança dos índios e da população, estão no local cerca de 20 policiais federais e outros 150 policiais militares.

## Pataxós aguardam demarcação

SALVADOR (AE) — Os índios pataxós da Aldeia Caramuru de Pau Brasil, no sul da Bahia, bloquearam anteontem com pedras a estrada que dá acesso à Fazenda Nova Vida I, ocupada no dia anterior pela manhã, e cortaram o fornecimento de energia para a zona rural do município. Eles temem que a área seja invadida pelos fazendeiros da região, que estão protestando contra a decisão do Tribunal Regional Federal de Brasília de conceder liminar autorizando a ocupação de cinco fazendas de Pau Brasil pelos pataxós. Os índios aguardam a presença de técnicos do Incri para demarcar a área.

Um grupo de 90 policiais militares está na região para evitar um conflito armado que por pouco não ocorreu anteontem, quando cerca de mil moradores participaram de um protesto, organizado pelos fazendeiros, no centro da cidade de Pau Brasil contra a ocupação dos índios, que mantiveram quatro pessoas como re-

féns na Fazenda Nova Vida I até o início da noite de anteontem. Quando foram libertados, no entanto, dois filhos do fazendeiro Aristίδes Dutra Couto, que reivindica a posse da fazenda, resolveram permanecer na Nova Vida I para não caracterizar abandono de propriedade, segundo informou o tenente PM Josilton Lima. Segundo o oficial, apesar de não ter ocorrido nenhuma manifestação hoje, o clima é tenso na região. "Parece um barril de pólvora prestes a explodir", comparou.

Um dos fazendeiros que participaram do ato público contra os pataxós Antonio Rodrigues reclamou que os índios não têm direito às fazendas. "Queremos nossas terras de volta pois nós ocupamos a mata bruta e transformamos as áreas em fazendas produtivas", disse, assinalando que a decisão da Justiça Federal beneficiando os pataxós prejudicou mais de 400 pequenos produtores rurais de Pau Brasil.



Pataxós e o presidente da Funai, Júlio Gaiger, nas invasões

Acritica  
9/5/97 C3